

A GLORIA, EM VIDA, DE SARMENTO LEITE

Prof. PAULA ESTEVES

“Exmo. sr. dr. Secretario do Interior, respondendo pela Interventoria, Exmo. sr. Reitor da Universidade, dignissimas autoridades civis, militares, senhores Professores, srs. Alumnos, Minhas Senhoras, meus Senhores, Meu caro Mestre.

Rejubila-se a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ao prestar ao seu eminente Director a singela homenagem do seu mais vivo respeito.

Num gesto de profunda gratidão ao dilecto Mestre que tanto a engrandeceu, quer a Faculdade, por todos os seus Professores, perpetuar no bronze a lembrança de quem por aqui passou, espargindo luzes, numa doutrinação sem par.

E a mim, apagado alumno e grande amigo, cabe, por honrosa deferencia dos meus pares e a meu inteiro agrado, a responsabilidade de saudar o mestre insigne e a suprema ventura deste instante.

Santo Agostinho assim preceituava: “O amor do amigo presente não se sente senão quando a ausencia o descobre”. Tal foi, porem, a acção do Prof. Sarmento Leite, na cathedra e fóra della, na suprema direcção desta Faculdade, que esse sentimento, ha muito por nós sentido, attinge, hoje, a sua polarização maxima, na objectivação desta pallida homenagem, como representação fidedigna do muito que sentimos, porque muito amámos.

A trajetória do “Velho Sarmento”, como

o cognominam todos, do alumno mais bizonho ao Mestre mais laureado, é brilhante pela luz intensa que irradia e bemfazeja pelos fructos opiparos que sazona.

Formado em Medicina em 1890, pela Faculdade do Rio de Janeiro, com brilhante defesa de these sobre “Tratamento cirurgico da oclusão intestinal”; adjuncto, em 1891, da 2.^a enfermaria de cirurgia da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital; director, desde 1910, da então 5.^a, hoje 6.^a enfermaria, baptisada com seu nome, em virtude dos relevantes serviços prestados como a maior abnegação; medico da Brigada Militar do Estado em 1892; da Casa de Correção em 1894; da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, de 1895 a 1899, e hoje seu Presidente honorario; secretario da Directoria de Hygiene do Estado em 1898 e 1899; director do Lazareto de variolosos em 1900; Chefe de zona durante a epidemia de peste em 1901; Director do hospital de emergencia na epidemia de gripe em 1918; professor cathedratico de Anatomia desde 1899 até os nossos dias; professor interino da Clinica Cirurgica; Vice-director da Faculdade, de 1907 a 1911 e seu actual Director desde 1915; Presidente da Sociedade de Medicina de 1917 a 1921; membro correspondente da Academia Nacional de Medicina, desde 1898; membro do Collegio Americano dos Cirurgiões; Director dos Institutos Anatomicos, Pasteur e Oswaldo Cruz desta Faculdade; paranympho mais de

uma vez, de brilhantes turmas que por aqui passaram, autor de varias e interessantes monographias.

Seu nome está, pois, vinculado aos mais variados aspectos da actividade profissional e á litteratura medica Rio-grandense.

Presado Mestre!

Obedecendo aos dictames da mais sã consciencia, dignificastes o exercicio privado e hospitalar da medicina, espalhando beneficios sem conta na estricta observação dos mais rigorosos preceitos da ethica, e que sempre constituíram para vós uma verdadeira cartilha de profunda educação moral e reconhecida probidade profissional.

A todos maravilham as vossas excelsas qualidades de cirurgião emerito, na individualidade do operador eximio, alliando os judiciosos preceitos da indicação á rigorosa precisão da technica operatoria.

Como professor ninguem vos excede na grandeza das acções e na rectidão do character, ensinando apostolicamente a medicina, na concisão admiravel dos preceitos exarados, em linguagem escorreita e preñhe de ensinamentos praticos, em tom sereno e magistral, transmitindo aos espiritos avidos de saber as profundas verdades da Sciencia.

A Anatomia, pedra angular da Cirurgia, não vos encobre segredos, mercê do largo tirocinio da arte da dissecação, cuja technica pacientemente perquiris e transmittis com a simplicidade inegualavel de um predestinado.

Na arte cirurgica, quer como assistente a principio, director logo após de serviço cirurgico e, mais ainda como professor de Clínica Cirurgica, a vossa actuação em o nosso meio permite que se affirme, sem o minimo favor, terdes sido o creador de um perfeito corpo de principios cirurgicos, na evangelização sacerdotal de uma verdadeira escola.

Justiça e bondade, qual remarcado binomio a vos exornar a personalidade, constituem predicaados de que todos os vossos alumnos lhes enaltecem o primor.

Na justiça que imparcial e cegamente distri-

buis, em obediencia á lei, premiando ou punindo, ha sempre lampejos de bondade infinita, não obstante a severidade do ambiente em que viveis. Cultivaes, meu caro Mestre, essa bondade que enobrece e dignifica na sublime elevação de seus designios e não a falsa bondade, que culmina na concessão de favores e não apuração de erros, com o fito unico de conquistar popularidade.

Na administração desta Faculdade, escrevestes as paginas de ouro da vossa preciosa existencia, pois sois o incomparavel obreiro do ensino medico no Rio Grande do Sul.

Com pulso firme e orientação sadia, amparastes os seus memoraveis destinos, quando forte borrasca ameaçava ruir por terra a obra edificante de um pugillo de abnegados propulsores do ensino medico entre nós.

Com a resignação de um santo e o desprendimento de um heroe, tudo abandonastes em holocausto aos vossos ideaes, combatestes com denodo nos momentos em que a treva das perseguições ameaçava o brilho das vossas attitudes, luctastes contra todas as vicissitudes, sacrificastes todas as vossas energias!

Lograstes, porem, como premio a tanto valor, a defeza integral dos principios por que vos empenhastes, concretisados na moralização do ensino medico no Rio Grande do Sul.

Está pois na lembrança de todos nós a suprema victoria que conquistastes, na defeza dos elevados interesses do Ensino Medico, ameaçado do descrédito e da ruína.

E hoje, prezado Mestre, que ides repousar dos misteres inherentes ás lides administrativas da nossa mui amada Faculdade, qual varão coberto de glorias, que representam um braço ao vosso nome, permitti que neste bronze fique esculpida a brilhante esteira da vossa memoravel passagem por esta Faculdade e leveae convosco, na satisfação intima do dever cumprido, a certeza de que todos nós alimentamos a esperanza de servir o vosso busto aqui postado — no presente e no futuro — de incitamento e de enthusiasmo a todos que ensinam e que aprendem a medicina no Rio Grande”.